

BRINCAR PARA APRENDER: A DANÇA ENTRE EDUCAÇÃO, FAMÍLIA E TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PLAYING TO LEARN: THE DANCE BETWEEN EDUCATION, FAMILY AND TECHNOLOGIES IN CHILD DEVELOPMENT

Eliane Gomes Ferreira Bach¹

MUST University, Estados Unidos

Josiane Machado Eising²

MUST University, Estados Unidos

Maria Aparecida de Souza Costa Dias³

MUST University, Estados Unidos

Odair Inéias Bach⁴

MUST University, Estados Unidos

Rosenilda Aparecida Costa⁵

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI:

Publicado em: 01.07.2025

Resumo: O presente trabalho analisa a importância da aprendizagem por meio do brincar no desenvolvimento integral das crianças, situado no contexto educacional contemporâneo. O objetivo central é discutir a relevância da dança entre o brincar, a mediação dos educadores e o envolvimento das famílias, além de explorar o impacto das tecnologias digitais nesse processo educativo. A metodologia utilizada envolve uma revisão da literatura, fundamentando-se em teorias educacionais que destacam como o brincar é essencial para a construção de habilidades cognitivas, sociais e emocionais nas crianças, conforme evidenciado por pesquisadores como Vygotsky e Prensky. A pesquisa indica que o brincar transcende o mero entretenimento, representando uma ferramenta pedagógica que possibilita às crianças expressar ideias e interagir com a realidade de forma lúdica e significativa. Constatou-se que a capacitação contínua dos educadores, bem como a colaboração das famílias, é vital para promover um ambiente favorável à aprendizagem lúdica. Além disso, as tecnologias, quando integradas de maneira consciente, podem enriquecer essa experiência. Conclui-se que a valorização do brincar deve ser um pilar fundamental na educação, visto que contribui para a formação de indivíduos críticos e criativos, preparados para enfrentar as demandas de

- 1 Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail.giselayuribach@gmail.com
- 2 Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail.josianeising1.12@gmail.com
- 3 Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail.mariasouzacolniza@gmail.com
- 4 Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail.odairineiasbach@hotmail.com
- 5 Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail.rolseycosta@gmail.com



um mundo em constante transformação, ao mesmo tempo em que respeita o direito da criança ao aprendizado prazeroso e significativo.

Palavras-chave: Brincar. Aprendizagem. Desenvolvimento. Educadores. Tecnologias. Família.

Abstract: This work analyzes the importance of learning through playing in the integral development of children, situated in the contemporary educational context. The central objective is to discuss the relevance of dance between playing, the mediation of educators and the involvement of families, in addition to exploring the impact of digital technologies in this educational process. The methodology used involves a literature review, based on educational theories that highlight how playing is essential for building cognitive, social and emotional skills in children, as evidenced by researchers such as Vygotsky and Prensky. Research indicates that playing transcends mere entertainment, representing a pedagogical tool that allows children to express ideas and interact with reality in a playful and meaningful way. It was found that the continuous training of educators, as well as the collaboration of families, is vital to promote an environment favorable to playful learning. Furthermore, technologies, when integrated consciously, can enrich this experience. It is concluded that the appreciation of play must be a fundamental pillar in education, as it contributes to the formation of critical and creative individuals, prepared to face the demands of a world in constant transformation, while respecting the rights of the child. to pleasurable and meaningful learning.

Keywords: Play. Learning. Development. Educators. Technologies. Family.

1 Introdução

No panorama educacional atual, a aprendizagem por meio do brincar se destaca como uma abordagem inovadora e essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Cada vez mais, educadores e pesquisadores reconhecem a importância de promover experiências lúdicas que não apenas entretenham, mas que também estimulem o aprendizado de maneira envolvente e eficaz. Esta prática é respaldada por teorias educacionais contemporâneas, que enfatizam o papel do brincar como meio fundamental para a aquisição de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

O ato de brincar transcende o simples entretenimento; ele é uma janela para o entendimento da realidade e uma forma de expressão das ideias e sentimentos infantis. Conforme exploraremos ao longo deste desenvolvimento, a integração das tecnologias digitais no contexto do brincar abre novas perspectivas para a educação, permitindo que as crianças explorem conceitos de forma interativa e prazerosa. No entanto, essa inovação exige uma preparação adequada dos educadores e a colaboração ativa das famílias, garantindo que o brincar se mantenha um direito da criança conforme prevê legislações e diretrizes educacionais.

Este trabalho visa aprofundar a discussão sobre a aprendizagem por meio do brincar, destacando a relevância do papel dos educadores como mediadores desse processo e a importância da participação familiar. Ao final, buscaremos evidenciar que a valorização do brincar não só potencializa a educação contemporânea, mas também contribui para a formação de indivíduos críticos e criativos, preparados para enfrentar os desafios do mundo em constante transformação.

2 Aprendizagem por meio do brincar: uma abordagem contemporânea

A aprendizagem por meio do brincar é um conceito fundamental no desenvolvimento infantil, reconhecido por sua relevância nas diretrizes educacionais contemporâneas. O brincar, além de ser uma atividade natural da infância, é uma potente ferramenta pedagógica que favorece a construção de conhecimentos, habilidades e valores. A pesquisa de Vygotsky (1998) enfatiza que “o brincar é a maneira mais autêntica de a criança expor suas ideias e compreender a realidade”, salientando que, através das brincadeiras, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Neste contexto, é importante ressaltar como a tecnologia se insere na proposta de aprendizagem por meio do brincar. No modelo educacional atual, as tecnologias digitais têm promovido novas formas de interação e engajamento das crianças. Conforme afirmam Prensky (2001) e Santos (2020), as ferramentas digitais, quando utilizadas de forma consciente e planejada, podem transformar o brincar em uma experiência ainda mais rica e significativa. Os jogos educativos, por exemplo, oferecem um espaço em que as crianças podem explorar conceitos matemáticos ou linguísticos de maneira lúdica, aproximando-se da aprendizagem de forma intuitiva e prazerosa.

Entretanto, é essencial que os educadores estejam preparados para integrar efetivamente essas tecnologias nas práticas pedagógicas. A formação contínua dos professores, como indicam autores como Almeida e Mendes (2019), deve privilegiar não apenas o conhecimento técnico sobre as ferramentas digitais, mas, sobretudo, a capacidade de promover ambientes de aprendizagem que respeitem o ritmo e os interesses das crianças. Isso implica que o educador, muitas vezes, deve se colocar em uma posição de mediador, facilitando e acompanhando o processo de descoberta das crianças durante o brincar, ao invés de assumir um papel central e autoritário na aprendizagem.

Além da ação dos educadores, o envolvimento da família é vital para a potencialização da aprendizagem por meio do brincar. A participação dos pais e responsáveis, conforme sugerido por Lopes (2021), deve ser incentivada, criando um ambiente onde o brincar possa ocorrer também no espaço familiar. A interação entre a escola e a família, mediada por estratégias que valorizem as experiências de brincadeira, fortalece os laços afetivos e proporciona um aprendizado mais integral para a criança.

Diante desse cenário, é possível afirmar que o brincar deve ser considerado um direito da criança, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A valorização do brincar nas propostas educativas não só resgata um aspecto fundamental da infância, mas também reconhece a diversidade de formas de aprendizagem que as crianças desenvolvem ao longo de seu crescimento. A educação contemporânea deve, portanto, promover práticas que garantam espaços para o brincar, seja por meio de atividades presenciais ou utilizando as tecnologias digitais que tanto fazem parte do cotidiano das novas gerações.

Em suma, a aprendizagem por meio do brincar é um componente essencial para o desenvolvimento integral das crianças. A articulação entre o brincar, a mediação dos educadores e o envolvimento familiar, potencializada pelas tecnologias, inaugura novos caminhos para a educação, tornando-a mais dinâmica, inclusiva e conectada com as realidades contemporâneas.

O futuro da educação passa, indubitavelmente, pelo reconhecimento e pela valorização do brincar como um pilar central na formação de seres humanos críticos, criativos e capazes de interagir de maneira positiva com o mundo à sua volta.

3 Considerações finais

A aprendizagem por meio do brincar é um aspecto crucial na formação das crianças, pois não apenas promove o desenvolvimento cognitivo e social, mas também fortalece a construção de vínculos e valores emocionais. Ao proporcionar um ambiente onde a criança pode explorar, criar e interagir, o brincar se revela como uma estratégia poderosa de ensino, que respeita o ritmo natural do aprendizado infanto-juvenil. O reconhecimento do brincar como um direito fundamental, respaldado por diretrizes curriculares, reforça a necessidade de integrar essa prática nas propostas educativas contemporâneas, assegurando que as crianças possam experimentar a aprendizagem de maneira prazerosa e significativa.

Além disso, a parceria entre educadores, famílias e as novas tecnologias emerge como fator determinante para potencializar essa experiência lúdica. É fundamental que os educadores estejam preparados para mediar as brincadeiras, criando espaços que incentivem a curiosidade e a descoberta, ao mesmo tempo em que a tecnologia, quando bem utilizada, pode enriquecer esse processo. Assim, ao promover uma educação que valoriza o brincar, estamos não apenas respeitando o universo infantil, mas também construindo uma sociedade futura que valorize a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico, essenciais para o enfrentamento dos desafios contemporâneos.

Referências

- ALMEIDA, M. E. M.; MENDES, E. M. (2019). Formação de professores para a integração das tecnologias na educação: desafios e perspectivas. **Revista Educação e Pesquisa**, 45, e200096. DOI: 10.1590/S1676-35382019450200096.
- LOPES, M. (2021). A importância do brincar na educação familiar. **Revista Brasileira de Educação**, 26, 1-15.
- PRINSKY, M. (2001). Digital natives, digital immigrants. **On the Horizon**, 9(5), 1-6. DOI: 10.1108/10748120110424816.
- SANTOS, M. M. (2020). Tecnologias digitais e suas potencialidades para a educação infantil. **Inter-Ação**, 45(2), 173-192. DOI: 10.1590/1679-2301.01.2020.
- VYGOTSKY, L. S. (1998). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Traduzido por L. M. V. de Oliveira. **São Paulo: Martins Fontes.**
- BRASIL. (2017). Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. **Brasília: Ministério da Educação.**
- BRASIL. (1990). Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Diário Oficial da União.**